



NÚMERO DE PROPOSTAS SUBIU QUASE 30% NA 2ª EDIÇÃO OPP

A 2ª Edição do Orçamento Participativo Portugal (OPP) recolheu este ano 1417 propostas. Este número representa um aumento significativo na participação dos cidadãos nesta iniciativa do Governo. No ano passado, na 1ª Edição do OPP, tinham sido submetidas 1034 propostas pelos cidadãos. Este aumento representa um acréscimo de quase 30%.

As propostas são as ideias concretas que os cidadãos podem apresentar para investimentos em qualquer área da governação. Estas propostas são validadas (depois de se confirmar o cumprimento dos critérios pré-definidos) para se transformarem em projetos a votação.

As áreas governativas com mais propostas submetidas foram as da cultura, educação, saúde e solidariedade social. Também se registou um número importante de propostas nas áreas relativas à coesão territorial.

Nas áreas sociais:

- Cultura: 274 propostas
- Educação: 222 propostas
- Trabalho, Solidariedade e Segurança Social: 149 propostas
- Saúde: 102 propostas

Nas áreas da coesão territorial e defesa do património:

- Ambiente e Florestas: 173 propostas
- Agricultura: 112 propostas

Decorre neste momento, e até dia 31 de maio, a fase de publicação da lista provisória de projetos a colocar à votação, e o período para reclamações por parte dos proponentes.

A 11 de junho será publicada a lista definitiva de projetos e arranca a fase de votação.

O OPP permitirá duas formas de votação:

1. Por SMS, com mensagem para o número 3838 com o seguinte texto: OPP número do projeto número de identificação civil
2. Através da página eletrónica do OPP (www.opp.gov.pt).

Em outubro deste ano serão apresentados os projetos vencedores, que serão incluídos no próximo Orçamento do Estado. O OPP tem uma verba total de 5 milhões de euros.

Entre Janeiro e Abril deste ano realizaram-se 37 Encontros participativos que juntaram 1533 participantes.

Nesta 2ª edição, os cidadãos puderam submeter propostas em todas as áreas governativas. Na 1ª edição, as propostas estavam limitadas às áreas da Cultura, Agricultura, Formação de Adultos e Ciência.

Lisboa, 30 de maio de 2017